



# FDUC dinâmica, moderna, internacional e bonita

Internacionalização Beleza, História e formação adaptada às necessidades atraem estudantes estrangeiros, em especial do Brasil e cada vez mais chineses

Ana Margalho

A FDUC acolhe cerca de 300 estudantes de mais de uma dúzia de nacionalidades, assim como professores e investigadores de «variadíssimos países», mantendo o estatuto de faculdade mais internacional da Universidade de Coimbra.

Uma realidade que a obriga a adaptar-se às necessidades de estudantes provenientes de diferentes países e às quais, diz Rui de Figueiredo Marcos, tem



FIGUEIREDO

FDUC acolhe cerca de 300 alunos e investigadores estrangeiros

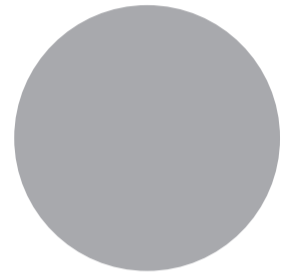
respondido com êxito.

A FDUC «está cada vez mais dinâmica, mais internacional, mais moderna e mais bonita», afirmou o director, falando na responsabilidade que lhe dá «as suas paredes e a sua história», mas também nas «inovações a nível pedagógico» que têm sido introduzidas para responder à «enorme frequência de estudantes internacionais», com destaque para os provenientes do Brasil, mas também já da China, por exemplo.

«A internacionalização tem-nos feito criar vários cursos breves, respondendo a múltiplos pedidos internacionais em todas as áreas do Direito», afirmou o director, falando também na criação de disciplinas da História do Direito Brasileiro, do Direito Privado e Direito Público Brasileiro, «para responder ao anseio dos estudantes brasileiros de, voltando ao seu país, terem contacto com as especificidades do Direito Brasileiro». «Há também o fenómeno inverso, de estudantes portugueses a radicar-se no Brasil e lá a exercer a sua profissão, para os quais estas disciplinas são importantes».

Quanto aos chineses, para explicar a dimensão da procura, o director recordou que em 2016 «o melhor aluno da FDUC era chinês e acumulou diversos prémios no Dia da Faculdade».

Casa da Livraria continua a ser ambição adiada



Com uma «riquíssima» biblioteca jurídica do país, razão por que é procurada por estudantes e investigadores estrangeiros, a FDUC continua a não ter um espaço onde acolher todas as obras ligadas ao Direito que têm sido adquiridas ao longo dos tempos. A Casa da Livraria tem projecto pronto, assinado por Siza Vieira, para o edifício do Palácio dos Melos. Ainda não teve financiamento e continua a ser ambição adiada.